Conselho Nacional de Política Cultural

RELATÓRIO EXECUTIVO

REUNIÃO DO COLEGIADO SETORIAL DE CULTURAS INDÍGENAS

Manhã- 27/08

DATA: 26 e 27 de agosto de 2014
LOCAL: Sala de reunião nº 02, 12ª andar do Edifício Parque Cidade Corporate - Brasília-DF

Dia 27/08 – 09: 30
ITEM I – ABERTURA DA SESSÃO

A Senhora Coordenadora Geral do CNPC, Magali Moura inicia o segundo dia de reunião às 09: 15 cumprimentando e agradecendo a presença de todos e informa que às 10: 30 todos irão se dirigir para o evento que acontecerá na FUNARTE. Ainda faltam alguns membros, por esse motivo os presentes conversam informalmente entre eles. Neste momento discutem como serão as moções.

A manhã toda ficou para conversas entre os membros do Colegiado. Às 10: 30 todos seguiram para a FUNARTE para a solenidade de posso do Grupo de Trabalho de Cultura Indígena. Após a solenidade terá pausa para almoço com retorno às 14: 00 para o Ministério.

Tarde- 27/08

Os membros do Colegiado retornaram às 14h para o Ministério. Neste momento permanecem em conversas e criando, formulando e redigindo as moções e recomendações do Colegiado.

A partir de agora, o Sr. Pedro Vasconcellos, retorna a reunião para dar encaminhamento aos assuntos discutidos anteriormente. A Sr Rita Nascimento, do Ministério da Educação explica algumas dúvidas sobre a CNPI, Conferência Nacional de Política Indígena. O Sr Antonio Maurício faz algumas pontuações. A Sr ª Rita Nascimento segue explicando. O Sr Antonio Maurício pede a palavra que diz que o objetivo é incluir na moção o pedido de participação do Colegiado no CNPI, participando tanto das formulações e construções. E acha fundamental que o plano Setorial seja referência essencial. A Sr Rita sugere que na moção tenha a ênfase da fala do Sr Maurício. O Sr Pedro comenta que agora é o momento de anexar documentos e informações em relação a esses assuntos. A Sr Naiara Sampaio (Tukano) ler agora uma moção para todos os presentes, que diz respeito à inclusão do Colegiado Setorial no CNPI e também irá fazer menção do Plano Setorial na moção. O Sr Pedro Vasconcellos diz então está concluído este assunto. O Sr Antonio ler neste momento mais uma moção que sugere uma reunião extraordinária do Colegiado, nos dias 14, 15 e 16 de outubro. A Oficina será proposta para os dias 05, 06 e 07 de dezembro. O Sr Pedro diz que as duas sugestões estão confirmadas. Diz também que a SCDC pegaria uma parte desse recurso e investiria no evento do Catálago que trará também não índios para participar e isso irá contribuir para escolas tanto indígenas como não indígenas. Ele informa que este Catálogo acabando tornando-se um livro. Este evento irá

ser apoiado financeiramente pelo MinC, o SESC também está em parceria financiando uma parte do evento. Oficina de formação e planejamento é outra questão. O Sr. Antonio Maurício pede a palavra e volta ao assunto dizendo que a Cultura não está inserida como deveria nesta Conferência. A Sr Evanildo sugere que a formação seja antecipada, pois vários membros não irão poder participar. O Sr Pedro diz que seria melhor deixar aprovadas estas datas desses eventos e por internet confirmar entre todos. A indicação da data que o Sr Antonio Maurício sugere é que seja nos dias 16,17 e 18 de dezembro. A Sr Rita dá informe sobre o evento do Catálogo. Ela diz que entrou em contato com vários responsáveis envolvidos e diz que irão fazer um levantamento de custo e irá estabelecer uma conversa de como está sendo feita a edição e não pode sair antes da eleição, somente após e irá estabelecer um prazo a ser entregue para a Universidade. E ela reafirma a parceria. O Sr Pedro faz uma última pergunta sobre as ações que foram discutidas na reunião do dia anterior, se os membros do Colegiado ainda possuem alguma sugestão ou informação sobre o termo de Cooperação com FUNAI. A Sr Joana (Muuduruku) informa que vem sendo conversado de atender a projeto público e que não seja restringindo a FUNAI que seja um trabalho realizado através de uma Instituição. Todos os membros não se mostram interessados em seguir parceria com a FUNAI, pois no momento ainda não identificaram o apoio ou confiam na Instituição. O Sr Mauricio acha importante que isto seja colocado em pauta, pois sente que há um questionamento de todos que ainda não se pronunciaram. A Sr Naiara (Tukano) diz que não há ainda uma confiança que a FUNAI seja capaz de investir nestes recursos dessa formação que será realizada que seria viável que fosse realizado pelas universidades, pois todos acham que ainda não existe essa relação de segurança. O Sr Pedro diz que poderia ser encaminhado da seguinte maneira: o objetivo é fortalecer a FUNAI, e também entende o conjunto de limites e problemas que constam na FUNAI, ele acha que pode se fazer uma mediação acatando as sugestões de algumas ações que estão sendo discutidas como a formação e a parceria com universidades e a oficina de formação. Não pode-se abrir mão de algumas iniciativas, acumuladas neste colegiado, o tempo foi curto para o acúmulo de iniciativas. No momento não será possível voltar atrás na parceria com a FUNAI. Sugere- se fazer a recomendação formal, mas há um dilema, teme-se a não realização das ações e o recurso acabe retornando para a União. Muitas ações são desenvolvidas com universidades.
O Sr Alvaro Tukano pede palavra e parabeniza à iniciativa de Pedro de enfrentar os problemas, olhando para trás, que os indígenas viram muito dinheiro passar pela FUNAI e nao conseguiu avanço, pois começam tudo do inicio sempre. No inicio o presidente Lula trouxe uma pauta agradável a cultura indígena, o pouco dinheiro foi apoio cientifico. Quando finalizou o mandato do Lula, o ministro não foi capaz de resolver problemas de território, não há presidente da FUNAI, os índios não foram ouvidos.
O Sr Pedro propõe levar ate a FUNAI uma proposta de readequação a esse termo para não prejudicar os documentos, e o tramite. Construir outro caminho, com ajustes, levando em conta todo os historio e o respeito pela instancia.
O Sr Rivelino Coordenador Geral de Política no Ministerio do Esporte: fala da crise com a FUNAI e diz que percebe que os que estão nas pontas trabalham de fato, mas a gestão nacional pega em executar. Sugere que se consulte junto ao órgão FUNAI federal a possibilidade a dar autonomia às administrações regionais. Descentralizar é mais rápido.
O Sr Pedro: diz que mantém a ideia das oficinas de formação.
O Sr Antonio Mauricio propõe a parceria pela universidade de Roraima como organizadora das oficinas com a participação do Colegiado. Há uma listagem de indicação das universidades.
Neste momento pausa para o Coffe Brack.
A Sr ª Magali retorna a reunião após o lanche e repassa a todos o email que deve ser encaminhadas as moções e recomendações, sendo o email cnpc@cultura.gov.br para que o CNPC possa dar o encaminhamento. O Sr Assessor Rivelino Souza, do Ministério do Esporte, pede palavra para um informe, diz estar tentando realizar Fórum Nacional de Política de Esporte para os Povos Indígenas desde 2012, porém por motivos de recurso e período eleitoral, ainda não foi possível realizar o evento a data prevista é para 27 de novembro a 10 de dezembro deste ano. E comenta que no momento, esporte para a Cultura indígena não significa

tão importante, mas o objetivo é inserir os povos indígenas, criando o espaço e possibilidades para todos os indígenas. Comenta também que estamos em novos tempos e o desejo é que seja feita uma política de estado e não só de governo. Ele conclui sua fala e passa a palavra para o Sr Evanildo Ribeiro que pede para assinar as moções, pois como seu voo já está marcado para hoje a noite precisa se retirar da reunião e agradece a todos.
A Sr Rita agradece a oportunidade pela data da reunião ter sido possível a participação da FUNAI e diz ficar o compromisso de articular com suplente a participação nas próximas reuniões. Diz que o Colegiado faz parte de sua trajetória de vida e agradece a todos. A Sr Magali Moura agradece a participação, pois reconhece que com as demandas, acaba sendo complicada a participação, então se diz grata pela participação do MEC. Ela encerra a reunião e agradece a todos e comenta que o Colegiado pode contar com total apoio do CNPC. Relembra que todos precisam assinar as moções sendo assim, como muitos tiveram que ir embora, essas moções serão apresentadas para aprovação na reunião do Plenário- CNPC. Sendo assim encerra a reunião.

Álvaro Fernandes Sampaio – Tukano (Representante Indígena)	Antônio Maurício Fonseca de Oliveira (Mediadores Culturais)
Evanildo Ferreira Ribeiro (Yachykoran) (Representante Indígena)	Ivanice Pires Tanone Representante Indígena
Jacqueline Alves dos Santos - Puyr Tembé (Representante Indígena)	Joana Euda Barbosa (Mediadores Culturais) (Muuduruku)
José Flávio Araujo do Nascimento - Haru Kuntanawa (Representante Indígena)	Júlia de Abreu (Mediadores Culturais)

Magali G.M de Moura Coordenadora Geral do CNPC	Nayara Yusi Dolabella Sampaio (Tukano)
Pedro Azevedo Vasconcellos Diretor da SCDC	Rita Gomes Nascimento MEC- Ministério da Educação